



Ações de monitoramento de rotulagem nutricional de produtos cárneos e de panificação comercializados na Região Oeste do Paraná

Nutritional labeling monitoring actions for meat and bakery products sold in the Western Region of Paraná

Gean Jefferson Ramos de Figueiredo¹, Rocque dos Reis Pennafort², Deisy Alessandra Drunkler³, Eliane Colla⁴

RESUMO

Este estudo teve como objetivo monitorar a rotulagem nutricional de produtos cárneos e de panificação embalados, comercializados na cidade de Medianeira -Paraná, no período de 2022 a 2023, e avaliar a adequação quanto ao atendimento da legislação em vigor. A coleta de dados envolveu a captura de fotografias dos rótulos dos produtos em supermercados locais, que foram registradas na plataforma OTUS do Observatório de Rotulagem de Alimentos (ORA) da UNIFESP. Os resultados indicam mudanças na rotulagem ao longo do período monitorado. No caso dos produtos de panificação, houve um aumento no número de produtos que passaram por atualizações na rotulagem, embora muitos ainda não estejam em conformidade com as regulamentações recentes. Quanto aos produtos cárneos, uma parcela significativa passou pela atualização, mas há uma fração que ainda mantém os padrões antigos de rotulagem. Observou-se ainda, que uma porcentagem considerável dos produtos cárneos possui altos teores de sódio, o que requer a inclusão de informações adicionais nos rótulos e altos teores de gorduras totais. Esses resultados sugerem a necessidade de uma maior conformidade das empresas com as regulamentações em vigor e destacam a importância da vigilância da rotulagem nutricional para informar os consumidores sobre o valor nutricional dos alimentos embalados.

PALAVRAS-CHAVE: Rotulagem Nutricional, Monitoramento, Produtos de Panificação, Produtos Cárneos, Conformidade Regulatória.

ABSTRACT

This study aimed to monitor the nutritional labeling of packaged meat and bakery products, sold in the city of Medianeira - Paraná, from 2022 to 2023, and evaluate their adequacy in terms of compliance with current legislation. Data collection involved capturing photographs of product labels in local supermarkets, which were registered on the OTUS platform of the UNIFESP Food Labeling Observatory (ORA). The results indicate changes in labeling over the monitored period. In the case of baked goods, there has been an increase in the number of products that have undergone labeling updates, although many still do not comply with recent regulations. As for meat products, a significant portion has undergone the update, but there is a fraction that still maintains the old labeling standards. It was also observed that a considerable percentage of meat products have high sodium content, which requires the inclusion of additional information on labels and high-fat total fat content. These results suggest the need for greater compliance by companies with current regulations and highlight the importance of nutritional labeling surveillance to inform consumers about the nutritional value of packaged foods.

KEYWORDS: Nutritional Labeling, Monitoring, Bakery Products, Meat Products, Regulatory Compliance.

¹ Bolsista da UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, Paraná, Brasil. E-mail: Figueiredog@alunos.utfpr.edu.br

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, Paraná, Brasil. E-mail: rocque@alunos.utfpr.edu.br.

³ Docente no curso de Engenharia de Alimentos. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, Paraná, Brasil. E-mail: ecolla@utfpr.edu.br

⁴ Docente no curso de Engenharia de Alimentos. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, Paraná, Brasil. E-mail: deisydrunkler@utfpr.edu.br



INTRODUÇÃO

A rotulagem nutricional de alimentos é uma questão de crescente importância no Brasil, dada a preocupação com o aumento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Estudos recentes têm abordado a variação no consumo de nutrientes, como ácidos graxos *trans* e sódio, presentes nos alimentos processados, mas informações sobre mudanças no perfil nutricional desses produtos no mercado brasileiro são limitadas. Um estudo realizado por Prado et al. (2016) comparou a composição nutricional de alimentos comercializados em 2003 e 2013, ressaltando a necessidade de monitoramento contínuo. Considerando as frequentes mudanças no mercado de alimentos, a atualização periódica das bases de dados é crucial para monitorar a composição dos alimentos processados.

Nesse contexto, surge o Observatório de Rotulagem de Alimentos (ORA) da UNIFESP, que visa coletar informações de 60 mil rótulos de alimentos embalados em todo o Brasil. Este projeto tem como objetivo criar uma linha de base e comparar os dados após a implementação da nova legislação de rotulagem nutricional.

A UTFPR-Campus Medianeira junta-se a essa iniciativa, concentrando-se na coleta de dados de produtos cárneos e de panificação na Região Oeste do Paraná. Isso não apenas ajudará as indústrias a ajustar suas formulações, produzindo alimentos mais saudáveis, mas também permitirá contribuir com os consumidores em suas escolhas alimentares. Além disso, o projeto inclui ações educativas sobre as novas leis de rotulagem nutricional, beneficiando tanto a indústria quanto os consumidores.

MATERIAIS E MÉTODOS

Na primeira etapa, foram coletados registros fotográficos nos pontos de venda designados, e registrados na plataforma OTUS, criada para o Observatório de Rotulagem de Alimentos (ORA). Sequencialmente, os dados foram catalogados em uma lista de verificação (*Check list*), para avaliação das conformidades e não conformidades dos rótulos dos produtos alimentícios e os dados foram analisados utilizando a legislação atualmente em vigor (RDC nº 429 / 2020) (BRASIL, 2020).

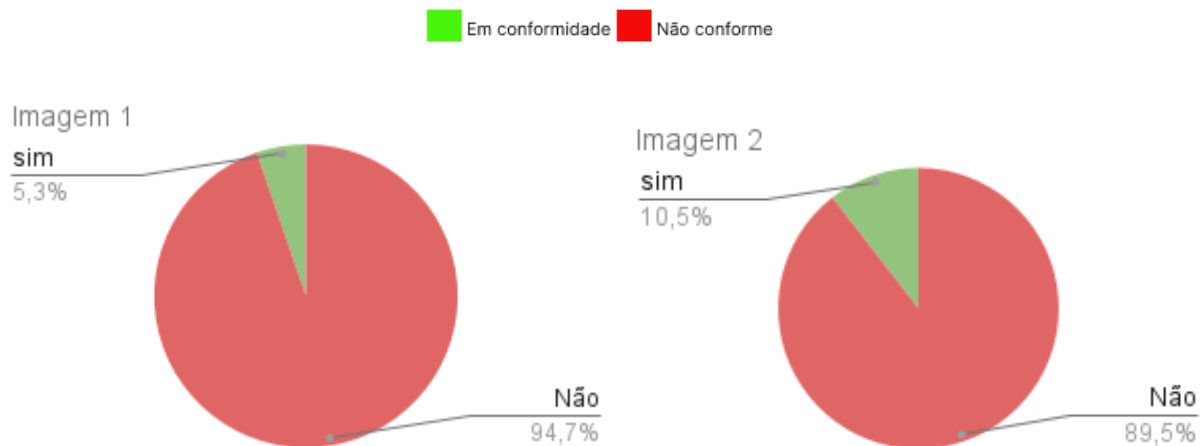
Inicialmente o objetivo foi a verificação da adequação dos rótulos dos produtos aos critérios definidos pela legislação brasileira, emitidas por o Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária seguindo a RDC nº 429 de 8 de outubro de 2020 (BRASIL, 2020).

No decorrer da segunda fase, serão realizadas ações para instruir os consumidores locais por meio de palestras e distribuição de material informativo à população nos pontos de venda.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do monitoramento da rotulagem nutricional de 19 produtos de panificação e 35 produtos cárneos, no município de Medianeira-PR, após avaliações contínuas no período de 10 meses, se encontram nos gráficos apresentados nas Figuras 1, 2, 3 e 4.

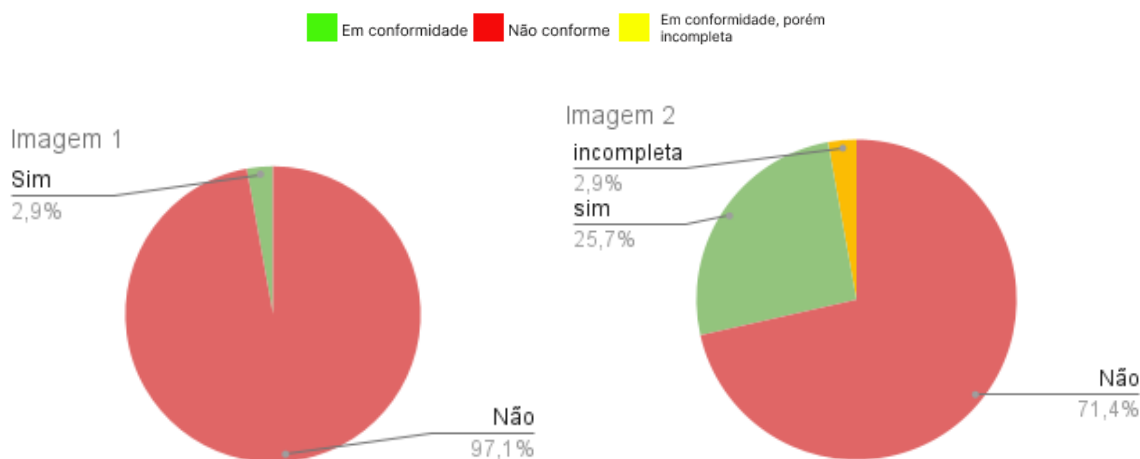
Figura 1 - Percentual de produtos de panificação que passaram por reformulação entre novembro de 2022 (imagem 1) até setembro de 2023 (imagem 2).



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Na Figura 1 (imagem 1) pode-se visualizar que, cerca de 5,3% dos produtos de panificação avaliados já possuíam atualização no modelo de rotulagem quanto às adequações da legislação, porém de forma incompleta apresentando atualização apenas na tabela nutricional. Observa-se ainda, que 94,7% dos produtos ainda não atendiam a RDC nº 429 de 8 de outubro de 2020 (BRASIL, 2020). Na Figura 1 (imagem 2) com 10 meses de diferença para reavaliação dos produtos, visualiza-se que 10,5% dos produtos reavaliados possuem a nova rotulagem contudo ainda incompleta, apresentando atualização apenas na tabela nutricional, de modo que 89,5% ainda correspondem a RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002 (BRASIL, 2002), que foi revogada pela a RDC nº 429 de 8 de outubro de 2020 (BRASIL, 2020)

Figura 2 - Percentual de produtos cárneos que passaram por reformulação entre novembro de 2022 (imagem 1) até setembro de 2023 (imagem 2).

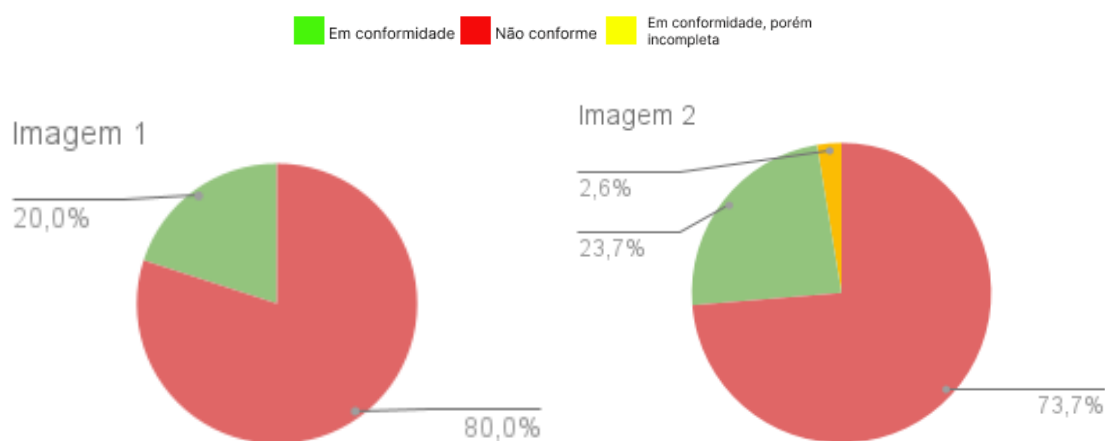


Fonte: Elaborada pelos autores (2023).



Na Figura 2 (Imagem 1) pode-se verificar que, cerca de 2,9 % dos produtos cárneos avaliados já possuíam, em 2022, atualização no modelo de rotulagem quanto às adequações da legislação e 97,1% atendiam a RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002 (BRASIL, 2002), ou seja, estavam desatualizados quanto as normas. Na Figura 2 (imagem 2), com 10 meses de diferença para reavaliação dos produtos, verifica-se que 28,6% dos produtos reavaliados atendem as novas normas de rotulagem, sendo 2,9% destes incompletos, apresentando atualização apenas na tabela nutricional, e 71,4% ainda correspondem a RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002 (BRASIL, 2002).

Figura 3 – Avaliação do percentual de produtos cárneos em conformidade quanto à informação sobre concentrações de sódio nos anos de 2022 (imagem 1) e 2023 (imagem2).

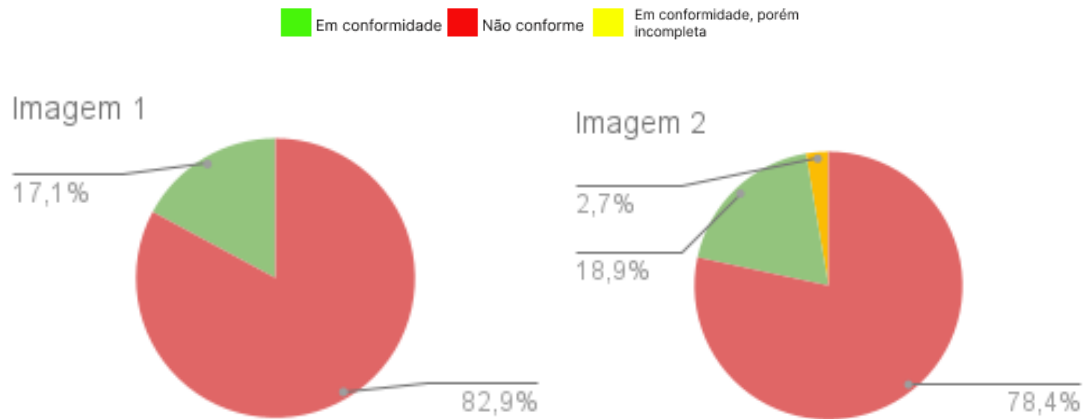


Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Na Imagem 1 da Figura 3 pode-se verificar que 80% dos produtos cárneos apresentam percentual maior ou igual a 600mg de sódio e conforme a legislação esses 20% devem apresentar a rotulagem frontal com a lupa indicando “alto em sódio” e adequação da tabela nutricional.

Na Imagem 2 pode-se verificar que dos 80% dos produtos que deveriam estar adequados à nova legislação para “alto em sódio”, os produtos avaliados que já apresentam essa atualização representam 26,3%, sendo que destes 2,6% apresentam rotulagem incompleta e 73,7% ainda correspondem à RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002 (BRASIL, 2002).

Figura 4 – Avaliação do percentual de produtos cárneos em conformidade quanto à informação sobre concentrações de gordura total nos anos de 2022 (imagem 1) e 2023 (imagem2).



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Na Figura 4 (imagem 1) pode-se observar que, 82,9% dos produtos cárneos avaliados apresentavam, em 2022, índice de gordura acima de 6g/100g e conforme a legislação esses devem apresentar a adequação na tabela nutricional.

Na imagem 2 pode-se verificar a representação dos 82,9% dos produtos que deveriam estar adequados à nova legislação, os produtos avaliados que já apresentam essa atualização representam 21,6 % sendo que 2,7% apresentam rotulagem incompleta. Destaca-se que 78,4% ainda atendem somente a legislação antiga (RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002) (BRASIL,2002).

CONCLUSÃO

Considerando-se os produtos avaliados, pode-se concluir que a atualização das informações nutricionais tem sido lenta, embora progressiva. Para os parâmetros analisados neste monitoramento, a lentidão quanto as atualizações nos rótulos de produtos alimentícios demonstram um perigo para o consumidor, visto que, essas mudanças estão atreladas a prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e ao cumprimento da RDC nº 429 / 2020 (BRASIL,2020).

ETAPAS FUTURAS

Com o intuito de manter o monitoramento desses produtos ainda mais eficaz, além de se monitorar os rótulos nas gôndolas dos supermercados a proposta futura é a coleta de dados por meio dos próprios consumidores, onde inicialmente responderão a um questionário para avaliar a sua compreensão quanto às mudanças nos rótulos de alimentos embalados e a relevância desta informação, para que os mesmos possam fazer escolhas conscientes e saudáveis, contribuindo com o bem estar e a saúde.



AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à fonte de financiamento da bolsa de extensão do discente Gean Ramos Figueiredo (PIBEX) e aos supermercados (pontos de coleta) que permitiram as coletas de dados.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução-RDC nº 259, de 20 de setembro DE 2002, dispõe de considerando a necessidade do constante aperfeiçoamento das ações de controle sanitário na área de alimentos visando a proteção à saúde da população. Diário Oficial da União. Poder Executivo. Brasília, DR. 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução de diretoria colegiada - RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020, dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. Diário Oficial da União. Poder Executivo. Brasília, DR. 2020

PRADO, S Giuntini, E. Grande, F. menezes, E. W. Techniques to evaluate changes in the nutritional profile of food products. **Journal of Food Composition and Analysis**, v.53, p. 1-6, 2016. Acesso em 16 de setembro de 2023